



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

Um estudo comparativo entre o desenvolvimento cultural e infantil de crianças indígenas: Mbyá-Guarani e Kayapó-Xikrin

Rute Clarinda do Carmo de Jesus¹; Edson Tosta Matarezio Filho²

1. Rute Clarinda do Carmo de Jesus, PIBIC/CNPq, PSICOLOGIA, e-mail: clarindarute@gmail.com

2. Edson Tosta Matarezio Filho, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA, e-mail: etmfilho@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: concepções de infância; desenvolvimento infantil; povos indígenas; mbyá-guarani; kayapó-xikrin.

INTRODUÇÃO

A pesquisa de Iniciação Científica (IC) nomeada de “Um estudo comparativo entre as concepções de desenvolvimento cultural e infantil de crianças indígenas: Mbyá-Guarani e Kayapó-Xikrin”, desenvolvida no âmbito do grupo de estudo do Mandacaru, Laboratório de Antropologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), associada ao projeto de pesquisa intitulado “Rituais musicais, circulação de palavras, pessoas e alimentos entre grupos indígenas e comunidades afro-brasileiras da Bahia” (Matarezio Filho, 2022, Consepe: 008/2023), ambos coordenados pelo antropólogo Prof. Dr. Edson Tosta Matarezio Filho (DCHF/UEFS), teve como fundamento o exercício de pensar se as concepções de infâncias indígenas Mbyá-Guarani e Kayapó-Xikrin, podem ser analisadas a partir de teorias que propõem que o desenvolvimento infantil se dá a partir dos contextos culturais, históricos e sociais, como apresenta o criador da Psicologia Histórico-Cultural, Lev S. Vygotsky, e a antropóloga estadunidense, Margaret Mead.

Diante disso, é válido pontuar que Vygotsky pensa o desenvolvimento infantil enquanto um processo que se dá pela apropriação da cultura, é compreendido que as funções não se desenvolvem espontaneamente, mas ao se relacionar com o outro, essas funções são desenvolvidas. Desse modo, o desenvolvimento acontece, em primeira instância, de forma intersíquica, ou seja, o desenvolvimento está na relação com o outro que é mediada pela linguagem, até se tornar intrapsíquico, sendo ela a apropriação cultural por parte da criança (Mello, 2004). Desse modo, Vygotsky define que “a cultura é produto da vida em sociedade e da atividade social do homem” (2011, p. 864). Já Mead (1990) analisa que o desenvolvimento infantil é influenciado pelo período histórico e pela cultura na qual a criança vive, compreendendo que cada sociedade possui uma concepção diferente, o que nos leva a concluir que nem todo e, possivelmente, nenhum desenvolvimento infantil ocorre da mesma maneira, ao levar em conta que cada cultura tem suas próprias particularidades, como os rituais, valores, tradições, que são responsáveis por amparar esse desenvolvimento.

Partindo desse pressuposto, a meta aqui alcançada foi estudar as diferentes concepções indígenas a partir do olhar do próprio povo. Ao estudar a concepção Mbyá-Guarani foi evidenciado a felicidade que é para este povo trazer um novo Mbyá ao mundo, em especial, ao ser apresentado um cuidado e apreço intenso com o bebê, mesmo antes do

seu nascimento, uma vez que esses cuidados podem mostrar a satisfação ou insatisfação da alma da criança, levando em conta que o *nhe'e* do bebê capta intenções ou entendimentos daqueles que o acolhem (Pissolato, 2007, p. 274). Veríssimo aponta a importância para o povo Mbyá em fazer a transmissão das tradições, costumes e da cosmovisão, para que esses conhecimentos sejam apropriados pelas crianças, considerando que elas se tornarão os novos guardiões dos saberes (2024, p. 33), além de serem ativas nesse processo de busca por conhecimento. Da mesma maneira, ao pesquisar acerca da concepção infantil do povo Kayapó-Xikrin, foi percebido o cuidado e precaução dos adultos sob o recém-nascido, principalmente, porque é uma fase em que o corpo do bebê ainda não “endureceu”, tem pele fraca e corre o risco de perder o seu *karon*, interpretado por muitos antropólogos como “alma” (Cohn, 2000, p. 85). Para o povo Xikrin gerar uma vida é muito importante e desejado, uma vez que os pais ganham certo status social dentro da comunidade, o que os leva a ter uma participação maior dentro das atividades da aldeia, além das crianças serem um alicerce dentro desse meio (idem, p. 60). É revelado que o processo de aprendizagem ocorre de modo cotidiano, mas que a partir da iniciativa da criança, ela pode aprender certas habilidades ao buscar certos especialistas em dados processos formais, deixando nítido que isso não apenas transmite os saberes e fortalece os órgãos sensoriais, mas também “fabrica os corpos e as pessoas” (Cohn, 2000, *apud* Tassinari, 2007, p. 14).

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A metodologia desdobrou-se no levantamento bibliográfico acerca do tema abordado na pesquisa, feita a partir da busca e seleção de registros etnográficos sobre os povos indígenas escolhidos, sendo eles Mbyá-Guarani e Kayapó-Xikrin. A análise do conteúdo levantado, a partir do auxílio e recomendação do orientador da pesquisa, seguiu etapas como leitura aprofundada, realização de fichamentos, discussões com o orientador, realização de inferências e interpretações, além de apresentações orais no grupo de estudo, onde a pesquisa foi desenvolvida. Ademais, a respectiva pesquisa está sendo formatada em um artigo que está sendo finalizado para publicação.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Grande parte dos resultados esperados foram alcançados, a pesquisa elaborada foi bastante discutida no Laboratório do Mandacaru, o que contribuiu significativamente para um melhor entendimento das concepções. Dos resultados ainda a serem alcançados, é possível citar a publicação do artigo acerca da temática desenvolvida que, no momento, está sendo finalizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Segundo Mello, “o ser humano depende daquilo que aprende, do que conhece e utiliza da cultura acumulada para ser aquilo que é” (2004, p. 137). Desse modo, conclui-se que as concepções de infâncias indígenas podem sim ser pensadas a partir de teorias que propõem que o desenvolvimento infantil é influenciado pelo contexto cultural, histórico e social, como os autores Lev S. Vygotsky e Margaret Mead acreditam, uma vez que cada concepção aqui analisada compreende a infância de forma única, ou seja, cada concepção é amparada pelas próprias particularidades, sendo elas os seus valores, os rituais, as tradições, em outras palavras, a sua cultura.

REFERÊNCIAS

- COHN, Clarice. *Antropologia da criança*. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. ISBN 978-85-378-0289-2. COHN, Clarice. *A criança indígena: a concepção Xikrin de infância e aprendizado*. 2000. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.
- PISSOLATO, Elizabeth. *A duração da pessoa: mobilidade, parentesco e xamanismo mbya (guarani)*. São Paulo: Editora UNESP: ISA; Rio de Janeiro: NuTI, 2007. ISBN: 978-85-7139-777-4.
- MATAREZIO FILHO, Edson Tosta. 2022. *Rituais musicais, circulação de palavras, pessoas e alimentos entre grupos indígenas e comunidades afro-brasileiras da Bahia*. Projeto de pesquisa UEFS. Feira de Santana-Ba.
- MELLO, Suely de Amaral. *A escola de Vygotsky*. In: CARRARA, Kester (Org.). *Introdução à Psicologia da Educação: Seis Abordagens*. São Paulo: Avercamp, 2004. p. 135-154.
- MEAD, Margaret. *Coming of age in Samoa*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2015.
- VERÍSSIMO, Silvana Mindua Vidal. *Infância Guarani, travessia, brincadeira: Kyringue onheovangaa*. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2024.
- VIGOTSKI, Lev Semionovitch. *A defectologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança anormal*. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 861-870, dez. 2011. Tradução de Denise Regina Sales, Marta Kohl de Oliveira e Priscila Nascimento Marques